

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
PLANO DE TRABALHO (PT)**

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão ou Entidade Proponente		CNPJ	
Prefeitura Municipal de Cafezal do Sul		95.640.652/0001-65	
Cidade	UF	CEP	Esfera Administrativa
Cafezal do Sul	PR	87.565-000	Municipal
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça de Pagamento
14.307-3	Banco do Brasil	0796-X	Cafezal do Sul
Responsável			
Ascânio Antônio de Paula			
CI/Órgão Expedidor	Cargo	Função	
2.102.806-6 SSP/PR	Prefeito Municipal		Gestor
Endereço			CEP
Rua França, 718			87.565-000
2. DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO			
Título do Programa			
PROJETO PILOTO LEITE NO ARENITO CAIUÁ			
		Início:	Duração
			04/07/2014
		Término:	
			04/07/2017

Identificação do Objeto:

Este convênio tem por objeto promover a melhoria da renda e na qualidade de vida 50 agricultores familiares, que exploram a bovinocultura leiteira, nas Comunidades: Jangada, São Bento, Guaiporã, Santa Maria e a Sede Cafezal do Sul, mediante a aquisição e utilização de 15 resfriadores de 600 litros 04 ordenhas, 04 resfriadores de 1.000 litros de 04 ordenhas e 01 Colhedeira de forragens e 01 carreta agrícola para incrementar a atividade leiteira



[Handwritten signature]

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
PLANO DE TRABALHO (PT)**

Justificativa da Proposição:

Em que pese o crescimento da atividade leiteira municipal nos últimos anos, a produtividade a falta de alimentação adequada e baixo padrão zootécnico dos animais, comprometendo a rentabilidade também existem problemas de estrutura das propriedades, quanto a instalações e equipamentos, afeta ao mercado) e de baixos indicadores zootécnicos como, por exemplo, elevado intervalo entre partos. Tendo em vista o cenário atualmente observado na bovinocultura de leite regional, justifica-se a Desenvolvimento do Agronegócio Paranaense, através do Projeto Piloto Leite no Arenito Caiuá, com voltada à adoção de um novo modelo de assistência técnica aos produtores de leite e à melhoria de introdução de máquinas e equipamentos voltados à produção e à manutenção da qualidade do produto sanitária vigente para a comercialização de leite cru refrigerado.

3. METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)

Meta	Descrição	Localização	Duração		Término	Total
			Início			
01	Resfriador de Leite (capacidade 600L / 04 ordenhas)	Vide Anexo 01	04/07/2014		04/07/2017	0.050,00 Licitado e entregue
02	Resfriador de Leite (capacidade 1000L / 04 ordenhas)	Vide Anexo 02	04/07/2014		04/07/2017	23.100,00 Licitado e entregue
03	Colhedora de Forragem (ensiladeira)	Vide Anexo 03	04/07/2014		04/07/2017	12.242,00 Licitado e entregue
04	Carreta Agrícola Para Ensilagem	Vide Anexo 03	04/07/2014		04/07/2017	8.000,00 Licitado e entregue
TOTAL						92.392,00 Licitado e entregue

01 = 9 + 6 = 15
02 = 8 + 1 = 9

1 = 15
2 = 04
3 = 01
4 = 01



3. METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (RS 1,00) - SOBRA DE RECURSOS E RENDIMENTOS

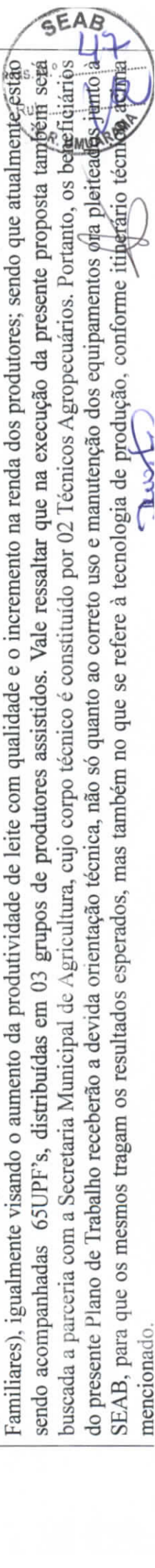
Meta	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo	
			Início	Término	Unidade	Quant.	Unitário	Total
05	Resfriador de Leite (capacidade 600L / 04 ordenhas)	Vide Anexo 01	04/07/2014	04/07/2017	un.	06	6.000,00	36.000,00 A Licitat e Entregar
06	Resfriador de Leite (capacidade 1000L / 04 ordenhas)	Vide Anexo 02	04/07/2014	04/07/2017	un.	01	7.700,00	7.700,00 A Licitat e Entregar
TOTAL								
TOTAL EXISTENTE (RS)								
RS 43.700,00								
Utilização de Sobra de Recurso e Rendimentos								
43.500,00								

4. CAPACIDADE INSTALADA (refere-se à capacidade que o proponente tem para atingir o objeto)

Visando o aumento da produtividade de leite com qualidade e o incremento na renda dos produtores, através da melhoria do sistema de produção conduzido pelos mesmos, vem sendo implementada uma rede de assistência técnica para grupos de produtores, mediante uma parceria entre indústrias de laticínios da região, IAPAR e Emater, a partir dos resultados obtidos nos Projetos Redes de Referências e Rede de Transferência Tecnológica em Sistemas de Produção de Leite em Pasto na COOPELER (Cooperativa dos Produtores de Leite do Território Entre Rios), através dos quais foi validado um novo modelo de assistência, baseado na definição de um itinerário técnico a ser seguido, na capacitação dos assistentes técnicos e na efetividade da presença dos mesmos nas propriedades assistidas; de modo que os indicadores obtidos naqueles Projetos, os quais mostram a sustentabilidade da atividade leiteira na pequena propriedade rural, possam ser obtidos por um público maior.

Ancorado nos resultados e indicadores obtidos nas propriedades assistidas pelas Redes e no Projeto de validação executado junto a produtores da COOPELER, os assistentes técnicos deverão seguir, de forma sistêmica, o seguinte itinerário técnico: aumento da produção de forragens com qualidade, ajuste do balanço nutricional, controle reprodutivo, criação de bezerras, sanidade, qualidade do leite, conforto animal, adequação ambiental e gestão de indicadores técnicos e econômicos.

Além do trabalho executado através da rede de assistência técnica acima mencionada, o Emater que atua no município vem concentrando a sua ação extensionista no Projeto Bovinocultura de Leite, tendo como estratégia de atuação a assistência a Grupos de UPF's (Unidades Produtivas Familiares), igualmente visando o aumento da produtividade de leite com qualidade e o incremento na renda dos produtores; sendo que atualmente estão sendo acompanhadas 65UPF's, distribuídas em 03 grupos de produtores assistidos. Vale ressaltar que na execução da presente proposta também será buscada a parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, cujo corpo técnico é constituído por 02 Técnicos Agropecuários. Portanto, os beneficiários do presente Plano de Trabalho receberão a devida orientação técnica, não só quanto ao correto uso e manutenção dos equipamentos ora pleiteados, como também a SEAB, para que os mesmos tragam os resultados esperados, mas também no que se refere à tecnologia de produção, conforme itinerário técnico acima mencionado.



Importante destacar também que, no caso dos conjuntos de ensilagem, o município dispõe de patrulha agrícola mecanizada em perfeitas condições de uso, de modo a garantir a disponibilidade de trator para a utilização daqueles equipamentos, pelos grupos de bovinocultores de leite beneficiários.

5. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

O Município, visando à melhoria da infraestrutura das propriedades rurais, tendo como objeto o alcance de índices de produtividade e de qualidade superiores aos verificados atualmente na média dos estabelecimentos que exploram a bovinocultura de leite. Sendo assim, nas propriedades a serem beneficiadas pretende-se elevar a produção média diária de 4,5 litros/vaca/dia para 7,5 litros/vaca/dia, a produtividade média atual de 1.642 litros/ha/ano (oriundos de uma taxa de lotação atual de 1,0 vaca/ha) para 8.212 litros/ha/ano (oriundos de uma taxa de lotação prevista de 3,0 vacas/ha, em decorrência da melhoria das condições de manejo da fertilidade do solo e de manejo do pastejo), bem como obter um produto que atenda ao que determina a Instrução Normativa 62 do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), no que se refere aos requisitos físicos, químicos, microbiológicos e de CCS (contagem de células somáticas) para a comercialização de leite cru refrigerado pelos produtores beneficiários. Desta forma pode-se dizer que, a partir da obtenção dos índices referidos acima, este Plano de Trabalho tem também como objeto a melhoria da renda dos beneficiários do mesmo; renda esta que se pretende elevar de R\$ 1.232,00/ha/ano (1.642 litros/ha/ano x R\$ 0,75/litro), que é a média regional atual, para R\$ 6.405,00/ha/ano (8.212 litros/ha/ano x R\$ 0,78/litro), como resultado do aumento da produtividade e do preço de venda a maior pela qualidade e volume produzido.

Conforme o processo de licitação realizado no ano de 2015 houve uma sobra de Recursos e Rendimentos do Projeto no valor de R\$ 43.500,00 mediante isso este recurso será utilizado para a aquisição de 06 resfriadores de leite de 600 litros, 04 ordenhas, 01 resfriadores de leite de 1000 litros 04 ordenhas.

Rateio do Valor Financeiro: O rateio do custo financeiro previsto no presente Plano de Trabalho (Item 3), deverá ocorrer da seguinte forma: ao Governo do Estado, através da SEAB, caberão R\$ 43.500,00 (equivalentes a 100% do custo total previsto),

Contrapartida dos Beneficiários: Caberá aos produtores beneficiários a responsabilidade pela construção das instalações necessárias para abrigar os resfriadores de leite nas propriedades rurais, aí incluídas as instalações elétricas e hidráulicas, visando o cumprimento da legislação sanitária vigente para a comercialização de leite cru refrigerado. Já em relação ao conjunto de ensilagem, o grupo de produtores beneficiados deverá assumir a responsabilidade pela guarda dos equipamentos em local seguro e protegido das intempéries, ou seja, em barracão adequado para tal. Quanto à responsabilidade pelo correto uso e manutenção dos equipamentos a serem distribuídos, os beneficiários que receberem resfriadores de leite deverão firmar um Termo de Compromisso de caráter grupal.

A) Assistência Técnica aos Beneficiários: Na orientação técnica aos produtores rurais beneficiários, visando o uso correto e a devida conservação dos equipamentos, deverá ser empregada a metodologia usual da assistência técnica e extensão rural, qual seja: visitas, reuniões técnicas e reuniões práticas. Sendo assim, além da entrega técnica dos equipamentos (a ser feita pelos fornecedores dos mesmos), deverão ser realizadas no período de execução do presente Plano de Trabalho, 12 visitas técnicas, 06 reuniões técnicas e 12 reuniões práticas; seguindo, de forma sistêmica, o seguinte itinerário técnico: aumento da produção de forragens com qualidade, ajuste do balanço nutricional, controle reprodutivo, criação de bezerras, sanidade, qualidade do leite, conforto animal, adequação ambiental e gestão de indicadores técnicos e econômicos. Desta forma, na assistência a ser prestada aos produtores beneficiários, estes são os temas que deverão ser abordados pelos assistentes técnicos, na busca de aumento da produtividade e de melhoria da qualidade do produto.



Fls. N.º 48
Rub. *[Handwritten Signature]*

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (RS 1,00) – ANO 2013

Meta	PARCELAS MENSAIS												Total	
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII		
01 Proponente	-X-	-X-	4.180,52 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	4.180,52 Licitado e Entregue
01 SEAB	-X-	-X-	65.119,48 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	65.119,48 Licitado e Entregue
02 proponente	-X-	-X-	2.045,01 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	2.045,01 Licitado e Entregue
02 SEAB	-X-	-X-	31.854,99 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	31.854,99 Licitado e Entregue
03 proponente	-X-	-X-	953,13 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	953,13 Licitado e Entregue
03 SEAB	-X-	-X-	14.846,87 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	14.846,87 Licitado e Entregue
04 proponente	-X-	-X-	621,34 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	621,34 Licitado e Entregue
04 SEAB	-X-	-X-	9.678,66 Licitado e Entregue	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	9.678,66 Licitado e Entregue
TOTAL	-X-	-X-	129.300,00	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	129.300,00



[Signature]

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
PLANO DE TRABALHO (PT)**

7. PLANO DE APLICAÇÃO		Participação				TOTAL	Sobra de Recurso e Rendimentos	TOTAL
Código	Natureza da Despesa Especificação	Proponente	SEAB	TOTAL	Valor Licitado e Entregue			
	Custeio	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-	-X-
	Investimento	7.800,00	121.500,00	129.300,00	92.392,00	43.500,00	135.892,00	135.892,00
	TOTAL	7.800,00	121.500,00	129.300,00	92.392,00	43.500,00	135.892,00	135.892,00

8. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome: Ascânio Antônio de Paula
Cargo: PREFEITO MUNICIPAL
Local: Cafetal do Sul - PR
Data: 31 de Maio de 2016.

Ascânio Antônio de Paula
 PREFEITO MUNICIPAL
 CPF 428.019.829-20

Assinatura

9. PARECER DO CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL DA SEAB

- PARECER FAVORÁVEL "PROJETO " TERMO ADITIVO " DE RUA DE VIGÊNCIA E ADITIVO DE UTILIZAÇÃO DE SOBRA DE RECURSOS E RENDIMENTOS " - MUNICÍPIO DE CAFETAL DO SUL - PR.

Nome: JOSÉ ANTONIO DE ANDRADE DUARTE
Cargo: CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL
Local: UMUARAMA
Data: 03.06.2016

José Antonio de Andrade Duarte
 Eng. Agr. - CREA-PR 26-470-9
 Chefe do Núcleo Regional
 Assinatura da SEAB Umuarama

10. MANIFESTAÇÃO DO DEAGRO - SEDE

Atestamos, para os devidos fins, que este Plano de Trabalho encontra-se em condições técnicas para a sua aprovação pelo Sr. Secretário de Agricultura e do Abastecimento.



10.1. Técnico do DEAGRO - Sede

_____ (nome, registro no conselho de classe e assinatura)	Curitiba, ___/___/2016
--	------------------------

10.2. Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável – DEAGRO

_____ Richardson de Souza CREA-PR 16.810/D	Curitiba, ___/___/2016
--	------------------------

11. APROVAÇÃO DA SEAB

Nome:		
Cargo:		
Local:		
Data:		Assinatura

[Handwritten Signature]

